



NORDESTE

Maceió foi a segunda capital que menos renovou a Câmara Municipal

Dados levam em consideração candidatos que concorreram às eleições de 2020 e 2024



IMPÉRIO EM RUÍNAS

Avaliado em R\$ 10 mi, imóvel do ex-senador busca garantir direitos de ex-funcionários da Organização Arnon de Mello

Chácara de Collor em Campos do Jordão será leiloada para quitação de dívidas trabalhistas



DISPUTA EM ALAGOAS

Com o fortalecimento do MDB, ex-governador pode retornar ao cenário político em 2026

Renan Filho pode estar se preparando para desafio eleitoral contra JHC

BRASÍLIA

Atualmente, o favorito de Arthur Lira é o deputado Hugo Motta

Sucessão de Lira está nas mãos de Lula, avaliam candidatos

CONFLITO ADMINISTRATIVO

Gestor estadual anuncia medidas judiciais e pede ressarcimento ao Estado

Governador Paulo Dantas critica retirada de totens de segurança na orla de Maceió



ABUSO

Agentes do programa Ronda no Bairro são acusados de agredir jovem que filmava uma abordagem policial

Seprev investiga suposta agressão de policiais a filho de tenente em Maceió



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

JHC: soberba e desconexão

A disputa política em Alagoas para 2026 já está ganhando contornos dramáticos, mas a postura do prefeito de Maceió, JHC (PL), revela uma certa soberba que pode ser sua maior inimiga. Enquanto o ex-governador e atual ministro Renan Filho (MDB) se prepara para um possível retorno ao cenário político, JHC parece mirar a ambição do governo estadual, ignorando a realidade de sua base.

JHC alcançou uma impressionante vitória na capital, com mais de 83% dos votos, mas o que essa vitória realmente significa? Seu apoio a candidatos no interior, que não conseguiu eleger, lança sombras sobre a solidez de sua influência no estado. Essa desconexão entre sua ambição e a realidade das urnas no interior evidencia uma fragilidade em sua estratégia política. Especialistas, como a cientista política Luciana Santana, destacam que a falta de definição e o apoio inconsistente entre os aliados podem custar caro a JHC na corrida pelo governo.

Em contrapartida, Renan Filho não é apenas um ex-governador, mas um ícone político que construiu um legado respeitável. Seu partido, o MDB, não só dominou as últimas eleições municipais, elegendo 65 prefeitos, como também estabeleceu uma base sólida e enraizada em Alagoas. A força do MDB nas eleições e a habilidade de Renan em unir aliados e construir um discurso coeso são fatores que JHC deve levar em consideração, se realmente pretende ser um competidor viável.

As aspirações de JHC não devem ser subestimadas, mas sua trajetória até agora aponta para uma necessidade urgente de “comer muito arroz e feijão” – uma expressão que implica que, para se firmar em Alagoas, ele precisa construir alianças reais e não apenas buscar um protagonismo isolado. A arrogância em almejar a cadeira de governador sem ter estabelecido uma base forte em todo o estado pode se transformar em um erro fatal.

A polarização que se avizinha entre

JHC e Renan Filho já traz à tona um debate fundamental: quem realmente representa o futuro de Alagoas? Enquanto Renan Filho pode ser visto como um símbolo de continuidade e estabilidade, JHC precisa urgentemente provar que sua vitória em Maceió não foi um mero acaso, mas sim um reflexo de uma liderança que transcende a capital e se estende às diversas realidades do estado.

Portanto, se JHC deseja realmente ser um candidato sério em 2026, ele deve aprender a olhar para o que acontece fora dos muros da capital. A arrogância não constrói pontes; ao contrário, afasta aliados. O tempo é curto, e a política é impiedosa. Se não houver um ajuste de rota e uma escuta atenta ao que a população alagoana realmente deseja, a soberania de JHC pode rapidamente se transformar em solidão política. O desafio está lançado: será que ele conseguirá superar sua própria soberba?



COLONISTAS

Voney Malta

Arthur Lira tem 17 indicados no alto escalão do governo Lula

Se Arthur Lira (PP-AL) eleger o seu sucessor na presidência da Câmara dos Deputados, a tendência é que mantenha os postos, caso contrário, perde a influência.

O levantamento da cota do parlamentar foi feito pelo Estadão junto ao Palácio do Planalto. São 15 indicações no Executivo e duas no Judiciário.

Na Caixa Econômica são quatro indicações, como a de Carlos Vieira, presidente do banco. Na Codevasf, o superintendente em Alagoas, João Paulo Tavares Pacheco, é indicação dele.

No Incra, Arthur Lira botou Junior Rodrigues do Nascimento como superintendente. Indicou o diretor do Cais do Porto de Maceió, Diogo Holanda Pinheiro, e manteve Carlos Jorge Ferreira Cavalcante no comando da CBTU alagoana.

O alagoano botou Arlindo Garrote

no comanda do DNOCS alagoano, intermediou a escolha do diretor-geral do órgão no Ceará, tem indicações no Banco do Nordeste, Anatel e Docas.

Conseguiu com o presidente Lula as nomeações de João Carlos Mayer Soares como juiz do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) e, a pedido da bancada do PP, Eduardo Felipe Martins como desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Leia abaixo a lista levantada pelo Estadão:

Presidência da Caixa; Vice-presidente interino de Agente Operador da Caixa; Vice-presidente Negócios de Atacado da Caixa; Diretor-presidente da Caixa Assistência; Superintendente Regional do Incra em Alagoas; Superintendente da Codevasf em Alagoas; Diretora de Irrigação da Codevasf; Diretor da

Codern do Cais do Porto de Maceió; Presidente da CBTU; Superintendente da CBTU em Maceió; Diretor-geral do Dnocs no Ceará; Coordenador do Dnocs em Alagoas; Conselheira da Anatel; Superintendente da Docas em Alagoas; Superintendente do BNB em Alagoas; Juiz do Tribunal Regional Federal da 1ª Região; Desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

IMPÉRIO EM RUÍNAS

Avaliado em R\$ 10 mi, imóvel do ex-senador busca garantir direitos de ex-funcionários da Organização Arnon de Mello

Chácara de Collor em Campos do Jordão será leiloada para quitação de dívidas trabalhistas

Em uma ação judicial, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de Alagoas solicitou ao TRT de São Paulo a penhora e leilão da chácara do ex-senador Fernando Collor, localizada em Campos do Jordão. Avaliada em R\$ 10 milhões, a venda do imóvel visa garantir o pagamento dos direitos trabalhistas de ex-empregados da Organização Arnon de Mello (OAM), que lutam há anos para receber valores que lhes são devidos.

Os ex-funcionários, que não aceitaram a proposta de receber dez salários mínimos ao longo de um ano, aprovada em assembleia de credores durante o processo de recuperação judicial da OAM,



continuam sem solução para seus direitos trabalhistas. A insatisfação com a proposta levou os trabalhadores a buscar alternativas para

reivindicar o que consideram justo.

Na última sexta-feira (11), marcou-se o segundo aniversário do reconhecimento de

crimes falimentares no caso pela Justiça, um desdobramento que trouxe à tona a luta dos jornalistas prejudicados. Orientados pelo advogado Marcos Rolemberg, eles decidiram formalizar uma denúncia contra o procurador na Corregedoria do Ministério Público de Alagoas, apontando omissões nas investigações.

A comunicação entre os envolvidos segue tensa, com Bolívar, o promotor responsável, enviando um e-mail ao advogado, alegando que a demora no processo se deve à Polícia Civil. Por sua vez, a PC argumenta que a complexidade do caso dificulta a investigação sem uma direção clara. A reunião programada entre os jornalistas e o procurador-geral, Lean Araújo, promete ser um passo significativo na busca por justiça.

DISPUTA EM ALAGOAS

Com o fortalecimento do MDB, ex-governador pode retornar ao cenário político em 2026

O cenário político em Alagoas ganha contornos de uma disputa acirrada para as eleições de 2026, com o ex-governador e atual ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), sendo cogitado como o principal nome para a candidatura ao governo estadual. Enquanto isso, o prefeito de Maceió, JHC (PL), embora tenha conquistado uma vitória significativa nas eleições municipais, enfrenta desafios para consolidar sua força em um estado onde o MDB permanece como um gigante político.

A p ó s a recente eleição, em que J H C obteve mais de 83% dos votos,

Renan Filho pode estar se preparando para desafio eleitoral contra JHC

suas aspirações para o governo se tornaram mais visíveis. No entanto, especialistas apontam que o prefeito pode encontrar dificuldades para se afirmar como um candidato forte. A cientista política Luciana Santana enfatiza que a falta de definição em torno de sua candidatura pode prejudicá-lo, uma vez que muitos de seus aliados em municípios do interior não obtiveram sucesso nas urnas. Isso indica que o respaldo ao seu projeto político pode não ser tão sólido quanto parece.

Em contrapartida, Renan Filho tem uma trajetória

consolidada, tendo governado Alagoas por quase dois mandatos. O MDB, partido que ele representa, não apenas conquistou um número recorde de prefeituras, mas também mantém uma base robusta em diversas regiões do estado. O desempenho nas eleições municipais, onde o partido elegeu 65 prefeitos e um número expressivo de vereadores, demonstra sua força inegável no cenário político alagoano. As palavras de Renan, que destacou a vitalidade do MDB, refletem uma confiança renovada para futuras disputas.

Embora JHC tenha se posicionado como um potencial candidato, sua capacidade de competir com a influência e a popularidade de Renan Filho ainda é incerta. A história política recente mostra que, apesar de algumas vitórias em Maceió, a força do MDB permanece firme no interior e nas eleições estaduais. Mesmo figuras como o senador Rodrigo Cunha (Podemos), que havia alcançado sucesso em 2018, não conseguiram superar a máquina eleitoral do MDB nas últimas eleições.

Renan Filho é visto como uma figura capaz de unir a base do MDB e retomar sua trajetória política. Declarando que o partido está pronto para dar continuidade ao trabalho realizado por Paulo Dantas, ele reforça a ideia de que sua liderança pode ser a chave

para manter a estabilidade e o progresso em Alagoas. A possibilidade de seu retorno ao governo gera expectativas tanto entre os eleitores quanto entre os aliados, que veem nele a continuidade de um legado que, segundo eles, foi benéfico para o estado.

À medida que o quadro se delinea, a polarização entre Renan Filho e JHC se torna cada vez mais evidente. A disputa pela governança de Alagoas em 2026 promete ser um marco importante, com um Renan Filho fortalecido pelo histórico do MDB, contrastando com um JHC que ainda precisa provar sua viabilidade em um cenário mais amplo. O futuro político de Alagoas se apresenta como um campo fértil para debates e estratégias, onde os próximos anos serão cruciais para a consolidação de lideranças e a definição do próximo passo na história política do estado.



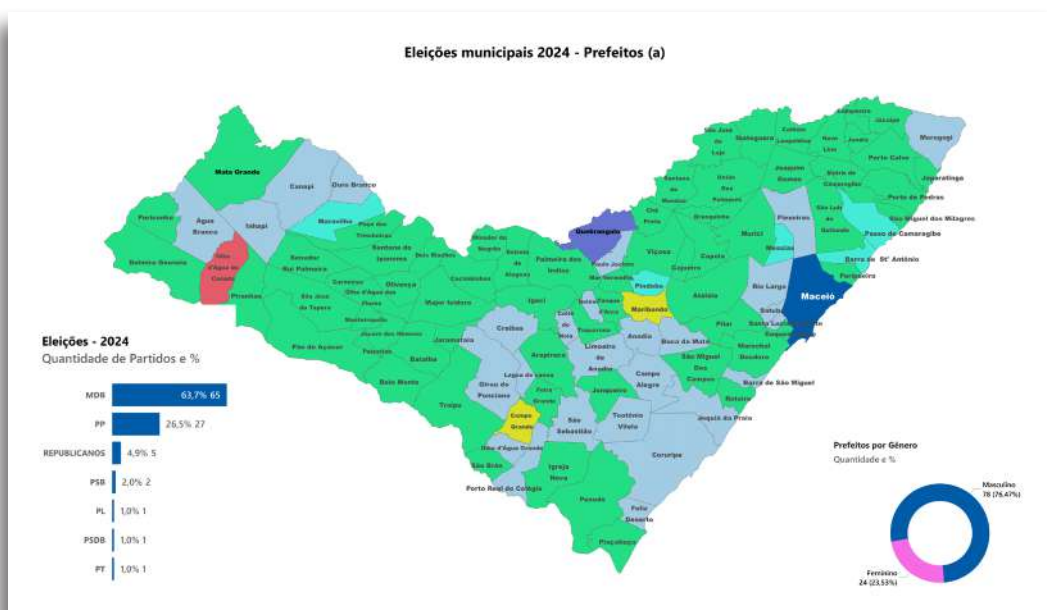
ANÁLISE

Com a vitória do MDB em 65 cidades, veículos de comunicação negligenciam o peso do voto no interior

Mídia prioriza votos de Maceió ignorando a força eleitoral do interior de Alagoas

Com o encerramento das eleições municipais em Alagoas, os resultados mostram uma clara divisão entre o interior e a capital. O MDB consolidou sua força no interior do estado, elegendo 65 prefeitos, enquanto o PL, partido do atual prefeito de Maceió, JHC, manteve apenas a prefeitura da capital. O Partido Progressista (PP) também teve um bom desempenho, especialmente em regiões como o litoral e o agreste.

Apesar da expressiva vitória do MDB nas cidades do interior, a atenção de parte da mídia e de analistas políticos têm se concentrado nos números da capital, Maceió, o que gera um desequilíbrio na percepção dos resultados eleitorais. De acordo com o jornalista político Edivaldo Júnior, em seu blog, essa abordagem ignora um dos princípios fundamentais da democracia: a igualdade de valor de cada voto. Ele destaca que “o valor do voto em uma democracia deve ser igual, independentemente de onde ele seja depositado — seja no sertão,



MDB elegeu 65 dos 102 prefeitos em Alagoas

litoral, agreste ou capital”.

O sistema democrático brasileiro, baseado no sufrágio universal, garante que cada cidadão, seja de uma cidade pequena no sertão ou da capital, tem direito a um voto com o mesmo peso. No entanto, como observa Júnior, a atenção desproporcional dada aos resultados de grandes centros urbanos, como Maceió, pode levar à desvalorização do voto no interior. “Não há hierarquia entre os eleitores

urbanos e os rurais”, enfatiza o jornalista, criticando uma visão que, segundo ele, reflete um olhar centralizado na capital.

Esse tipo de enfoque é visto como perigoso, pois pode criar a falsa impressão de que os votos da capital são mais importantes ou legítimos. Para Edivaldo Júnior, essa abordagem negligencia o papel importante das cidades do interior no cenário político de Alagoas. Ele lembra que o

interior representa cerca de 70% do eleitorado do estado, sendo determinante para a eleição não apenas de prefeitos, mas também de governadores, senadores e a maioria dos deputados estaduais e federais.

Além disso, o jornalista ressalta que, embora o foco muitas vezes recaia sobre práticas eleitorais questionáveis no interior, Maceió também enfrenta desafios em termos de transparência. Ele menciona que vereadores da capital frequentemente são acusados de manter currais eleitorais e utilizar “cadastros” para garantir votos por meio de benefícios pessoais ou favores. “A compra de votos na capital é tão forte quanto em qualquer cidade do interior”, pontua Júnior.

Ao fim, Edivaldo Júnior reforça a importância de valorizar igualmente o voto de cada alagoano, seja no sertão, no litoral, no agreste ou na capital. Para ele, desconsiderar o peso do voto no interior é desprezar a diversidade regional do estado e comprometer a equidade do processo democrático.

NORDESTE

Dados levam em consideração candidatos que concorreram às eleições de 2020 e 2024

Maceió foi a segunda capital que menos renovou a Câmara Municipal

Mais de 6,7 milhões de eleitores das capitais do Nordeste compareceram às urnas no último domingo (6) para escolher os prefeitos e vereadores que atuarão pelos próximos quatro anos. Nas nove capitais da região, foram eleitos 294 vereadores, sendo 164 (56%) parlamentares que já possuíam assento nas Câmaras Municipais e 130 (44%) novos nomes.

Segundo análise da Agência Tatu, baseada em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Teresina liderou a renovação, com 59% dos eleitos sendo novos parlamentares. Ao todo, 17 novos vereadores assumirão cargos na Câmara da capital piauiense, enquanto 12



(41%) foram reeleitos.

Natal também registrou uma significativa renovação, com 55% dos vereadores eleitos

pela primeira vez, enquanto os demais 45% foram reconduzidos aos cargos. Em Aracaju, a renovação atingiu 54% das cadeiras. Por

outro lado, Recife foi a capital que apresentou o maior índice de reeleição entre os vereadores, com 68% dos eleitos já ocupando cargos na atual legislatura. Dos 37 vereadores eleitos, 25 são reeleitos.

Maceió seguiu a mesma tendência de pouca renovação, com 63% dos vereadores mantidos e apenas 37% de novos nomes. A capital alagoana terá sua Câmara ampliada de 25 para 27 cadeiras a partir do próximo ano. Em João Pessoa, 62% dos vereadores foram reeleitos, enquanto Salvador e São Luís tiveram 58% de reeleição. Fortaleza completou a lista, com 56% dos vereadores sendo reconduzidos aos seus cargos.

CONFLITO ADMINISTRATIVO

Gestor estadual anuncia medidas judiciais e pede ressarcimento ao Estado

Governador Paulo Dantas critica retirada de totens de segurança na orla de Maceió

Durante a entrega de um ginásio na capital alagoana nesta quinta-feira (10), o governador Paulo Dantas (MDB) expressou sua indignação em relação à remoção de totens com câmeras de segurança, que foram instalados pela Secretaria de Segurança

Pública. O prefeito de Maceió, JHC, foi alvo das críticas, com Dantas classificando a ação como “inacreditável”.

O governador afirmou que o Estado irá buscar reparação na justiça pelos danos causados pela prefeitura. “Essas câmeras são de alta qualidade e proporcionam maior segurança para os frequentadores da orla”, destacou. Dantas enfatizou que a retirada dos equipamentos foi

feita sem aviso prévio, desconsiderando o valor e a importância dos mesmos para a segurança pública.

Dantas também fez questão de ressaltar a falta de respeito em relação ao patrimônio estadual, mencionando que os totens foram removidos de maneira abrupta e sem a devida consideração. “Um equipamento essencial para a segurança foi sucateado. Não vamos deixar essa situação sem resposta”, afirmou com firmeza.

Além disso, o governador revelou suas tentativas de estabelecer parcerias com a prefeitura, que têm sido dificultadas por ações como a retirada dos totens. “O que queremos é que todos os gestores públicos trabalhem juntos, sem rivalidades. É necessário maturidade para lidar com esses temas”, declarou.

O clima entre Dantas e JHC, que já estava tenso, se agravou com essa situação. A prefeitura justificou a remoção afirmando que os totens não tinham licença para instalação, deixando buracos visíveis na orla. A relação entre os dois gestores, que já enfrentava desafios, agora se torna ainda mais complexa diante das recentes declarações e medidas anunciadas.

ELEIÇÕES

41 mil votos foram inutilizados em 2024: entenda porque

Um total de 41.213 eleitores acabaram tendo a votação inutilizada nas eleições municipais de 2024 em todo país. Isso mesmo, são cidadãos que saíram de suas casas no domingo de 6 de outubro, decoraram os números, foram às urnas e apertaram a tecla verde de “confirma”, mas não tiveram seus votos validados. Isso aconteceu porque os votos foram dados a 132 concorrentes, para os cargos de prefeito e vereador, que tiveram as candidaturas indeferidas pela Justiça Eleitoral depois que as urnas eletrônicas já haviam sido carregadas. Trata-se de candidatos que não têm mais direitos a recursos e, portanto, é oficial: os eleitores que apostaram neles, perderam os votos. E a má notícia não para por aí. Embora ainda não haja estatísticas oficiais, já sabe-se que o número real de votos perdidos será muito maior.



ABUSO DE AUTORIDADE

Agentes do programa Ronda no Bairro são acusados de agredir jovem que filmava uma abordagem policial

Seprev investiga suposta agressão de policiais a filho de tenente em Maceió

Uma grave situação envolvendo a Polícia Militar de Alagoas (PMAL) veio à tona na tarde de sábado (12), no bairro Benedito Bentes, em Maceió. Um jovem, identificado como filho de um tenente da corporação, relatou ter sido agredido por agentes do programa Ronda no Bairro enquanto registrava, com seu celular, uma abordagem realizada pelos policiais a outra pessoa. Diante da denúncia, a Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (Seprev) anunciou que iniciará uma investigação sobre os fatos.

De acordo com o relato da vítima, divulgado por um portal de notícias local, os policiais demonstraram descontentamento ao perceber que ele estava filmando a ação. Em resposta, teriam confiscado o telefone do jovem e o

agredido fisicamente. O rapaz, em busca de auxílio, contatou seu pai, que se dirigiu ao local dos acontecimentos.

Além das agressões, os policiais teriam eliminado o vídeo registrado pelo filho do tenente, segundo informações veiculadas. A situação gera preocupação sobre o comportamento dos agentes durante as operações e a relação com a comunidade.

Em nota oficial, a Seprev confirmou a ocorrência e afirmou que tomará as medidas necessárias para apurar a situação. O caso ressalta a importância da transparência nas ações policiais e a necessidade de preservar os direitos dos cidadãos durante intervenções da polícia.



NOTA

A Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (Seprev) informa que está ciente do incidente ocorrido com uma equipe do Ronda no Bairro que atua no Benedito Bentes, em Maceió, e que as providências administrativas para a apuração do caso já estão sendo tomadas.

O Ronda no Bairro é um programa de policiamento de proximidade cujo principal objetivo é a prevenção à violência e a garantia da segurança pública. O Governo de Alagoas não compactua com qualquer tipo de violência.

BRASÍLIA

Atualmente, o favorito de Arthur Lira é o deputado Hugo Motta

Sucessão de Lira está nas mãos de Lula, avaliam candidatos

A sucessão de Arthur Lira (PP-AL) no comando da Câmara dos Deputados, prevista para o dia 3 de fevereiro de 2025, está se tornando cada vez menos influenciada pelo atual presidente da Casa e mais pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Essa é a avaliação dos principais candidatos na disputa, que acreditam que o apoio de Lula será o fator decisivo para a escolha do próximo presidente da Câmara.

Candidatos de bastidores apontam que uma manifestação de preferência por parte de Lula poderá garantir o apoio do PT e de outros partidos da base governista ao escolhido pelo Palácio do Planalto, influenciando diretamente o resultado

da eleição. Atualmente, o favorito de Arthur Lira é o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), que se destacou na disputa após a desistência de Marcos Pereira (Republicanos-SP), presidente nacional de seu partido.

Além de Motta, outros dois nomes fortes são Elmar Nascimento (União-BR), que perdeu o apoio de Lira em prol de Motta, e Antonio Brito (PSD-BR), nome que conta com o suporte de Gilberto Kassab, líder do PSD.

Segundo fontes próximas ao governo, Lula não só quer um deputado mais alinhado com sua agenda política na presidência da Câmara, como também enxerga a sucessão na Casa como uma oportunidade de construir alianças visando as eleições presidenciais de 2026. Embora não queira confrontar Arthur Lira diretamente, Lula estaria considerando os apoios de União Brasil e PSD como estratégicos para sua reeleição.

O União Brasil, por exemplo, tem sinalizado a possível candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, em



2026. Já Gilberto Kassab, do PSD, defende o apoio ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), caso ele entre na corrida presidencial. Essas movimentações revelam que a eleição na Câmara está

inserida em um contexto mais amplo de articulações políticas, com Lula de olho nas alianças que poderão consolidar sua base em 2026.

LIRA MINISTRO?

Ex-presidente da Câmara defende aproximação do governo Lula com o bloco político

João Paulo Cunha sugere ministério para Arthur Lira para fortalecer aliança com o Centrão

O ex-presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha (PT), sugeriu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conceda um ministério ao deputado Arthur Lira (PP-AL) em 2025, quando termina o mandato de Lira na presidência da Casa. A proposta, segundo Cunha, visa fortalecer a relação entre o governo petista e o Centrão, bloco político do qual Lira é uma das principais lideranças.

“Seria ideal que Lira assumisse um ministério em 2025, pois precisamos trazer o Centrão para mais perto do governo”, afirmou Cunha em entrevista ao jornal O Estado de São Paulo. Ele acrescentou que a movimentação é estratégica para garantir apoio na

disputa presidencial de 2026: “Precisamos consolidar essa parte do Centrão que tem diálogo com a gente”.

Além disso, Cunha avaliou que o governo Lula necessita de um “chacoalhão” e que o PT precisa se reformular após as eleições municipais. Embora o partido tenha conquistado mais prefeituras, perdeu espaço em várias cidades para partidos de centro e direita. “O PT envelheceu rapidamente, não conseguiu promover um pacto geracional, e isso traz consequências. É um fenômeno mundial”, afirmou o ex-deputado.

Nos bastidores da Câmara, já circulam rumores sobre a possível nomeação de Lira para um ministério. A avaliação é de que o deputado busca uma saída honrosa da presidência, já que, após o fim do mandato, seu prestígio poderá diminuir. Além disso, uma posição na Esplanada dos Ministérios poderia fortalecer sua candidatura ao Senado em 2026, quando deve enfrentar seu principal rival em Alagoas, o senador Renan Calheiros (MDB).

João Paulo Cunha é um ex-metalúrgico de São Paulo e foi uma das figuras centrais

do PT durante o segundo mandato de Lula. Ele presidiu a Câmara dos Deputados entre 2005 e 2007, mas sua carreira política foi interrompida pelo escândalo do mensalão. Em 2014, Cunha foi preso após ser condenado por peculato e corrupção passiva. Em

2015, recebeu indulto natalino concedido pela então presidente Dilma Rousseff (PT) e, em 2016, teve sua pena perdoadada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).



PREMIAÇÃO

Evento ocorrerá na instituição Caemon, no bairro do Farol, em Maceió

Nota Fiscal Cidadã realiza sorteio da R\$ 2 milhões, nesta terça-feira (15), em homenagem ao Dia dos Professores

A Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz-AL), realizará mais um sorteio da campanha Nota Fiscal Cidadã (NFC) nesta terça-feira (15). Na ocasião, serão sorteados R\$ 2 milhões em prêmios, sendo R\$ 1 milhão para pessoas físicas e R\$ 1 milhão para as instituições sociais cadastradas na campanha.

O evento ocorrerá em comemoração ao Dia dos Professores, às 9h, no Centro Assistencial Educacional Evangélico Missionário Otto Nelson (Caemon), localizado no bairro Farol, em Maceió. Esse é o quinto sorteio de 2024, e, segundo a chefe de Educação Fiscal da Sefaz-AL, Juliane Calheiros, a ocasião é uma oportunidade para valorizar o papel dos educadores e fortalecer a cidadania fiscal.

“Os sorteios que realizamos durante o ano

representam uma grande chance para pessoas físicas e instituições sociais concorrerem a prêmios, ao mesmo tempo em que promovem a conscientização sobre o uso correto dos tributos. Na edição em homenagem ao Dia dos Professores, destacamos a importância do trabalho dos educadores e reforçamos nosso compromisso com o desenvolvimento social. Participe e seja um possível ganhador da Nota Fiscal Cidadã”, convida a chefe de Educação Fiscal.

A Caemon

A instituição social tem 44 anos de existência realizando trabalho socioassistencial com pessoas em situação de vulnerabilidade social. A entidade conta com uma equipe de psicólogos e assistentes sociais para oferecer apoio aos seus atendidos.

A instituição também faz a entrega de cestas básicas e oferta cursos técnicos auxiliando as pessoas assistidas a ingressarem no mercado de trabalho. O diretor executivo da Caemon, Fabricio Laranja, comentou sobre a importância da NFC para a instituição.

“O projeto de educação fiscal da Sefaz nos proporcionou a conquista da nossa sala de música, que hoje é a sede do nosso projeto e tem ajudado no avanço da nossa instituição.

Expressamos nossa gratidão à NFC, que tem sido uma grande bênção em nossas vidas”.

A Nota Fiscal Cidadã

Para participar dos sorteios, é necessário estar cadastrado na campanha. O cadastro é simples: acesse o site www.nfcidada.sefaz.al.gov.br; selecione a opção “Pessoa Física” e preencha as informações solicitadas. Após concluir o cadastro, basta pedir a inclusão do seu CPF nas compras. A cada 10 notas

fiscais registradas com o CPF, um bilhete é gerado automaticamente. Ao adotar uma instituição social, o número de bilhetes é dobrado, aumentando suas chances de ganhar nos sorteios.

O sorteio em homenagem ao dia dos pais será transmitido no instagram oficial da Sefaz-AL (@sefazal).



Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



TAÇA

Ex-técnico do CSA brilha na final contra o Athletic e busca a taça no próximo sábado

Rogério Corrêa está próximo de título na Série C com Volta Redonda

O Volta Redonda vem se destacando na Série C do Campeonato Brasileiro, e a vitória sobre o Athletic no

primeiro jogo da final, com gol de Heliardo, coloca a equipe a um empate de conquistar o título. A partida decisiva acontecerá no próximo sábado, às 17h30, em Minas Gerais, e a torcida já sonha

com a taça, que pode ser coroada com um simples resultado positivo. O desempenho do time sob o comando de Rogério Corrêa tem chamado a atenção, especialmente entre os torcedores do CSA, onde ele iniciou a temporada.

Curiosamente, Corrêa começou sua trajetória na temporada com o CSA em janeiro, após ser contratado em outubro do ano anterior. O técnico tinha grandes planos para o clube alagoano, sugerindo reforços e estruturando o elenco para 2024. No entanto, sua passagem foi breve, com apenas dois jogos: um empate contra o Iguatu e uma vitória sobre o Coruripe, que culminaram em sua demissão. A curta permanência no CSA deixou uma marca, mas também abriu caminho para sua nova fase no Volta Redonda.

Desde sua saída, o CSA passou por um período de instabilidade, trocando de técnico três vezes, com Marcelo Cabo, Cristian de Souza e, atualmente, Higo Magalhães assumindo as rédeas da equipe. Higo conseguiu evitar a queda

para a Série D e renovou contrato, iniciando a preparação para 2025 com o elenco quase definido. Em contrapartida, Corrêa viu seu trabalho no Volta Redonda florescer, com uma campanha sólida que pode resultar em um título inédito.

Rogério Corrêa já teve a chance de se reencontrar com seu ex-clube, derrotando o CSA por 2 a 1 em um duelo emocionante em junho. Agora, com a possibilidade de levantar a taça da Série C, o técnico busca consolidar seu nome no cenário do futebol brasileiro. A expectativa é alta e todos os olhos estarão voltados para o próximo confronto, onde o Volta Redonda pode fazer história sob a liderança de Corrêa.



NOSTALGIA

Treinador enfrenta mais um desafio com desfalques em fase decisiva da temporada

Lesão de Maurício complica planos de Abel Ferreira no Palmeiras

A lesão do meia Maurício trouxe novos obstáculos aos planos de Abel Ferreira, que

precisa reconfigurar sua equipe no momento crítico da temporada. A expectativa era de que o Palmeiras retornasse da pausa para a

Data FIFA com força total, especialmente com os retornos de Mayke e Estêvão. Agora, o técnico terá que promover mudanças no meio-campo, com a provável entrada de Raphael Veiga, em um cenário que revive as dificuldades enfrentadas anteriormente por conta das ausências.

Na última semana, o ambiente era de otimismo, mas a nova lesão de Maurício resgata um pesadelo que já havia marcado o Verdão nas eliminações da Copa do Brasil e da Libertadores. Durante o mês de agosto, o time lidou com uma série de desfalques, incluindo Piquerez, Murilo e Estêvão. Mayke e Zé Rafael, que também estavam longe do ideal físico, compuseram um quadro complicado para a equipe em momentos decisivos.

Em coletiva após a vitória sobre o Atlético-MG, Abel Ferreira comentou

as dificuldades que a equipe enfrentou nas competições recentes. O treinador destacou que as lesões foram um fator crucial nas eliminações, sublinhando que o time sofreu com a falta de jogadores em posições-chave durante os mata-matas. Ele acredita que, à medida que os atletas se recuperam, a performance do Palmeiras tende a melhorar, refletindo diretamente nos resultados.

O Verdão está agendado para voltar a campo no próximo domingo (20), enfrentando o Juventude no Estádio Alfredo Jaconi, em uma partida válida pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com a continuidade dos desfalques, Abel terá que encontrar soluções rápidas para manter a competitividade e buscar os pontos que consolidem a posição do clube na tabela.



Semifinais definidas

A fase de grupos do Alagoano da Segunda Divisão foi encerrada neste domingo, com os quatro semifinalistas já definidos: Zumbi, Guarany, Igaci e CEO. O Zumbi liderou a tabela, após vencer o Aliança por 1 a 0, totalizando 25 pontos. O Guarany garantiu a vice-liderança ao empatar sem gols com o FF Sport, somando 20 pontos, enquanto o Igaci conquistou o terceiro lugar com um triunfo de 1 a 0 sobre o Dimensão Saúde, totalizando 19 pontos. O CEO, por sua vez, assegurou a última vaga ao empatar em 1 a 1 com o Miguelense, terminando com 17 pontos. As semifinais prometem confrontos acirrados, com Zumbi enfrentando CEO e Guarany duelando contra Igaci, valendo uma vaga na Primeira Divisão.

Golaço esperançoso

Denilson, ex-atacante e campeão mundial, surpreendeu a todos aos 47 anos ao marcar um golaço de fora da área no Futebol da Esperança, realizado na Neo Química Arena. O gol diminuiu a desvantagem do Time Esperança, que perdia por 2 a 0 para o time Criança. Após a finalização que deixou a bola flutuando no ar, o craque expressou sua determinação: "Tem que correr atrás, estamos em rede nacional." O comentarista Caio Ribeiro também elogiou a garra de Denilson, ressaltando que nunca o viu tão envolvido em um jogo. O evento, que une ex-atletas e celebridades, visa arrecadar fundos para o projeto Criança Esperança.

Dúvidas no Fla

Filipe Luís inicia a semana com incertezas na escalação do Flamengo, visando os confrontos decisivos contra Fluminense e Corinthians. Com três treinos programados até a partida de quinta-feira (17), o novo técnico precisa decidir entre Wesley e Varela na lateral direita, Alex Sandro ou Ayrton Lucas na esquerda, e Gabigol ou Gonzalo Plata no ataque. Após a folga no domingo, os jogadores se reapresentam nesta segunda-feira para intensificar os preparativos. A defesa deve permanecer com Léo Ortiz e Léo Pereira, enquanto o meio-campo deve contar com a mesma formação, incluindo nomes como Arrascaeta e Gerson. O clássico carioca promete ser emocionante, com transmissão ao vivo pelo Coluna do Fla.

Vini Jr favorito

Em entrevista ao jornal espanhol "As", Neymar manifestou seu apoio a Vini Jr na corrida pela Bola de Ouro, que será entregue no dia 28 de outubro. O atacante do Real Madrid, único brasileiro entre os 30 indicados, teve uma temporada brilhante, com 24 gols e 11 assistências, incluindo um gol na final da Champions League. Neymar elogiou o esforço e a superação de Vini, afirmando que "ninguém merece esse prêmio mais do que ele". Apesar das críticas em relação ao desempenho com a Seleção Brasileira, o jovem jogador se consolidou como um ídolo, enquanto nomes como Mbappé e Bellingham também se destacam na disputa.

ESCÂNDALO

Clube forjou documento de depósito e enfrenta severas punições da Federação Mineira

Atlético Três Corações é eliminado da segunda divisão mineira por fraude

O Campeonato Mineiro da Segunda Divisão, que se aproxima da fase decisiva, foi abalado por um escândalo que resultou na eliminação do Atlético Três Corações. O clube, que conquistou uma vitória surpreendente de 5 a 1 sobre o Villa Real, viu sua participação no torneio encerrada após a descoberta de um documento de depósito bancário falsificado, referente à taxa de arbitragem.

Após a partida, a Federação Mineira de Futebol

realizou uma investigação que revelou a fraude, resultando em severas sanções para o Atlético. Além de ser excluído do campeonato, o clube terá que arcar com uma multa de R\$ 200 mil e está proibido de participar de competições organizadas pela FMF nos próximos dois anos. Essa situação levanta preocupações sobre a gestão financeira e a integridade no futebol do interior de Minas Gerais.

Com a anulação da vitória contra o Villa Real, a Federação

decidiu decretar um resultado de W.O. contra o Atlético nas próximas partidas, que seriam contra Poços de Caldas e Guarani, com o placar fixado em 3 a 0 para os adversários. A medida ilustra a rigidez das regras que regem o futebol profissional e a importância da ética no esporte.

No que diz respeito aos outros jogos da rodada, o Uberaba se destacou ao vencer o Nacional por 3 a 1, consolidando sua posição na classificação. O Tupynambas também garantiu

sua vaga na próxima fase ao derrotar o Inter de Minas por 3 a 1, em um embate decisivo que assegurou a passagem do time de Juiz de Fora.

À medida que o torneio se encaminha para a reta final, a expectativa agora se volta para as últimas disputas que definirão os classificados para a próxima etapa. O escândalo envolvendo o Atlético Três Corações, no entanto, serve como um alerta sobre a necessidade de uma fiscalização mais rigorosa na administração dos clubes do interior mineiro.

PRAIA CAMPEÃO

O Praia Clube venceu o JF Vôlei por 3 a 0, garantindo a terceira colocação no Campeonato Mineiro masculino. As parciais foram 25/18, 25/23 e 25/18, no Mineirinho, em Belo Horizonte. O Cruzeiro ficou com o título ao derrotar o Minas na final.



FÓRMULA 1

Mattia Binotto, ex-diretor da Ferrari, afirmou que, se ainda estivesse no comando, não teria contratado Lewis Hamilton para a equipe. Em entrevista, ele defendeu que a escuderia deve focar em Charles Leclerc como seu principal piloto. Binotto elogiou a continuidade do trabalho de Fred Vasseur, mas expressou suas reservas sobre a chegada do heptacampeão, destacando a importância de desenvolver talentos internos.



DESAFIOS AGENDADOS

O UFC confirmou que Alexandre Pantoja fará sua próxima defesa de cinturão contra o japonês Kai Asakura no UFC 310, marcado para 7 de dezembro em Las Vegas. Pantoja, campeão peso-mosca, enfrentará Asakura, um estreante que já acumula 25 lutas no MMA. Na mesma noite, Vicente Luque realizará seu sonho de lutar contra a lenda Nick Diaz, que retorna ao octógono após três anos. O evento também contará com a primeira defesa de Belal Muhammad como campeão peso-meio-médio.



DESFALQUE EM DÚVIDA

O atacante Gabriel Martinelli é dúvida para o confronto da Seleção Brasileira contra o Peru, nesta terça-feira (15), devido a um edema muscular na panturrilha direita. O jogador, que iniciou tratamento em Brasília, se queixou de dores e passou por uma ressonância magnética. Martinelli foi peça importante na vitória de virada sobre o Chile, mas sua presença na partida é incerta. O Brasil busca embalar nas Eliminatórias para melhorar sua posição na tabela.



LIBERDADE

Mudanças visam adequar regulamentos às leis da União Europeia e beneficiar jogadores

FIFA anuncia que reformulará regras de transferência após caso Lassana Diarra

A FIFA anunciou, nesta segunda-feira, que revisará seu regulamento de transferências para se alinhar às legislações da União Europeia. A decisão surge em resposta ao caso de Lassana Diarra, que expôs falhas nas normas da entidade. O Tribunal de Justiça da UE decidiu que as regras vigentes ferem o direito à livre circulação de jogadores, obrigando a FIFA a promover

alterações significativas.

Lassana Diarra, que ficou sem clube por mais de um ano após rescindir seu contrato com o Lokomotiv Moscou, viu sua situação reconhecida pela corte. O Tribunal Arbitral do Esporte havia imposto uma indenização ao jogador, o que impediu sua transferência para o Charleroi, na Bélgica. Com a nova determinação, espera-se que casos como o dele se tornem mais raros, promovendo um

ambiente mais justo e flexível para os atletas.

A revisão do regulamento pode redefinir a dinâmica do mercado de transferências, reduzindo a influência dos clubes nas negociações. A mudança também pode permitir que jogadores afetados por regras consideradas ilegais busquem compensação por perdas financeiras. Advogados de Diarra enfatizam que a FIFA terá que se adaptar rapidamente

para evitar complicações legais e incertezas no futuro.

O sindicato internacional de jogadores, FIFPro, elogiou a decisão do tribunal, ressaltando que a carreira de um atleta é curta e que o sistema atual tem causado dificuldades para muitos. Com as novas diretrizes, a expectativa é que haja um fortalecimento dos direitos dos jogadores, promovendo um ambiente mais equilibrado nas relações contratuais dentro do futebol europeu.



DENGUE NÃO tem vez AQUI!

Contra a dengue,
todos nós
podemos fazer
a diferença!

LBV.ORG.BR

realização



apoio

